**AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA A SAÚDE MENTAL DAS MULHERES QUE SOFREM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

EIXO TEMÁTICO: ATENÇÃO, PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Maria Elane Araújo Braga**

Acadêmica de Psicologia. Faculdade Luciano Feijão.

Sobral – Ceará. elanebraga97@gmail.com

**Ashiley Beatriz Venuto da Silva**

Acadêmica de Psicologia. Faculdade Luciano Feijão.

Sobral – Ceará. beatrizvenuto20@gmail.com

**Lívia Lorena Braga Cunha**

Acadêmica de Psicologia. Faculdade Luciano Feijão.

Sobral – Ceará. liviliviaaa@gmail.com

**Joyce Brenda de Sousa Brito Silva**

Acadêmica de Psicologia. Faculdade Luciano Feijão.

Sobral – Ceará. joyce.brenda.315@gmail.com

**Anne Graça de Sousa Andrade**

Docente de Psicologia. Faculdade Luciano Feijão.

Sobral – Ceará. annegsa@hotmail.com

**Introdução:** Vivemos atualmente uma crise humanitária, o Coronavírus (Covid-19) traz uma visão democrática de classes, condições sociais, religião, política, cultura, pois não escolhe quem vai atingir. Segundo Moretti, Neta e Batista (2020) a Covid-19 trouxe consigo consequências geopolíticas, sanitárias e psicológicas. Com isso, Vieira, Garcia e Maciel (2020) ressaltam que a mulher passou a ficar mais sobrecarregada, tanto por seu emprego e suas responsabilidades diárias, quanto por cuidar dos filhos e ainda sofrerem violências dos companheiros. **Objetivo:** Discutir sobre o aumento da violência contra a mulher durante a pandemia da Covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão da bibliográfica, de abordagem qualitativa, feita na plataforma *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com os descritores: “Infecções por Coronavírus” e “Violência contra a mulher”. Os critérios de inclusão foram produções feitas no Brasil, entre 2020 e 2021, em português, já os métodos de exclusão foram trabalhos em inglês e espanhol e que não estão relacionados à realidade brasileira e à temática. **Resultados:** Foram localizados 5 artigos que tratam de violência contra a mulher, Covid-19 e saúde mental. Bari (2020), ao refletir sobre o crescimento da violência doméstica contra as mulheres, afirma que faz-se relevante discutir que, a saúde mental das mulheres é prejudicada podendo diminuir sua autoestima, desenvolver ansiedade, depressão, terem vergonha e sentir culpa, após vários atos violentos sofridos. A OMS (2020) retrata que a pandemia da Covid-19 ocasionou crise na saúde mental e os serviços de assistência à saúde mental e à violência foram reduzidos, logo, a violência doméstica aumentou, porque as vítimas não tem como buscar ajuda, não tem assistência da família por conta do isolamento social, são obrigadas a permanecer com o agressor em casa e correm o risco de se contaminarem com a Covid-19 se saírem de casa, logo se veem encurraladas. Vieira, Garcia e Maciel (2020) relataram que nessa pandemia, com a convivência mais intensa das pessoas em suas casas, houve um aumento dos casos de violência contra a mulher, pois vemos que existe a tentativa de controle maior sobre a mulher, sobre a vida financeira, sobre as atividades domésticas, e que por vezes fica encarregado apenas da mulher fazer, causando um cansaço físico e mental. Com as novas configurações sociais, por conta da pandemia da COVID-19, milhares de mulheres passaram a trabalhar em home office, e consequentemente passaram a ter mais trabalho, além dos afazeres domésticos, ou estarem desempregadas ou de ter um emprego informal, com isso, é notório que, naquele ambiente a mulher já tinha uma dominação e agora com a maior presença do agressor, torna-se um lugar mais adoecedor psicologicamente falando, e ela fica mais sobrecarregada, tanto por seu emprego e suas responsabilidades diárias, quanto por ainda sofrem violência física ou até mesmo psicológica dos companheiros. **Conclusão**: Conclui-se que, a pandemia da COVID-19 trouxe diversas consequências a todos, para tanto, é preciso compromisso com a veracidade dos fatos e cientificidade nos estudos, para orientar os multiprofissionais sobre a realidade vulnerável vivida por mulheres agredidas e apoiar na busca por punições mais eficazes aos agressores.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Infecções por Coronavírus; Violência contra a mulher; Isolamento Social; Direitos da Mulher.

**Referências:**

BARI, L. M. Violência contra a mulher: os graves riscos à saúde mental das mulheres e como oferecer ajuda? **Hospital Santa Mônica**, 2020. Disponível em: <https://hospitalsantamonica.com.br/violencia-contra-a-mulher/>. Acesso em: 21/03/2021.

Moretti, S. A.; Neta, M. L. G.; Batista, E. C. Nossas Vidas em Meio à Pandemia da COVID-19: Incertezas e Medos Sociais. **Rev. Enfermagem e Saúde Coletiva**, v. 4, n. 2, p. 32-41, 2020.

OMS. **Países devem ampliar oferta de serviços de saúde mental para lidar com efeitos da pandemia de COVID-19.** OPAS, 2020. Disponível em:<https://www.paho.org/pt/noticias/18-8-2020-paises-devem-ampliar-oferta-servicos-saude-mental-para-lidar-com-efeitos-da>. Acesso em: 22/03/2021.

VIEIRA, P. R.; GARCIA, L. P.; MACIEL, E. L. M. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela. **Rev. Bras. Epidemiol.**, v. 23, e200033, 2020.